

PC
PMT

ESTUDO DE PORTA-ENXERTOS PARA VARIEDADES DE UVAS SEM SEMENTES NO VALE DO SÃO FRANCISCO

NADJA POLLYANNA DA SILVA GONÇALVES, PATRÍCIA COELHO DE SOUZA LEÃO*

Instituição: EMBRAPA
Departamento: CPATSA

Área de Conhecimento: 50103008 - Fitotecnia

Palavras-chave: VITICULTURA; PORTA-ENXERTOS; SEM SEMENTES;

Outras Instituições que Apóiam o Projeto: FACEPE; CNPq;

A viticultura destaca-se como um dos mais importantes agronegócios do Vale do São Francisco, sendo a uva de mesa a segunda fruta na pauta de exportação, responsável pela geração de divisas e empregos nessa região do semi-árido brasileiro. O presente projeto de pesquisa tem por objetivo principal avaliar e recomendar porta-enxertos mais adequados para serem utilizados com variedades de uvas sem sementes, visando o aumento na produtividade das variedades comerciais e a melhoria da qualidade de frutos. Estão sendo avaliadas seis variedades de uvas sem sementes: Superior Seedless, Thompson Seedless, Catalunha, Crimson Seedless, Fantasy Seedless e Marroo Seedless em dois experimentos situados em distintos locais. Os porta-enxertos testados são Harmony, Paulsen 1103, Courdec 1613, 420-A, IAC 766 e a testemunha não enxertada (pé-franco). O delineamento experimental é em parcelas subdivididas, sendo que, as variedades copa são os tratamentos principais e os porta-enxertos são as subparcelas, em três blocos casualizados. As variáveis avaliadas são vigor vegetativo (peso dos ramos), percentagem de brotação e fertilidade de gemas, produção e número de cachos por planta, peso médio do cacho, tamanho de bagas e composição química do fruto ($^{\circ}$ Brix, acidez total titulável e relação Brix/acidez). A bolsa foi iniciada em fevereiro de 2004, portanto, não foi possível executar todas as atividades previstas no plano de ação. Neste período de dois meses de bolsa, realizou-se revisão de literatura sobre o tema e foi avaliada a colheita referente ao ciclo de produção do 1^o semestre de 2004 do experimento localizado no Campo Experimental de Bebedouro em Petrolina, PE. A produção neste ciclo foi pequena, uma vez que a poda foi curta. Além disso, as chuvas intensas dos meses de janeiro a março prejudicaram a qualidade dos frutos. Serão realizadas até o mês de julho, a poda e a avaliação do vigor vegetativo e da brotação e fertilidade de gemas nos dois experimentos.